

Difusão do Conhecimento Através das Diferentes Áreas da Medicina 2

Lais Daiene Cosmoski
(Organizadora)



Difusão do Conhecimento Através das Diferentes Áreas da Medicina 2

Lais Daiene Cosmoski
(Organizadora)



2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

| Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG) | |
|---|---|
| D569 | Difusão do conhecimento através das diferentes áreas da medicina 2 [recurso eletrônico] / Organizadora Lais Daiene Cosmoski. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Difusão do conhecimento através das diferentes áreas da medicina; v. 2) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-881-6 DOI 10.22533/at.ed.816192312 1. Medicina – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde - Brasil. 3. Diagnóstico. I. Cosmoski, Lais Daiene. II. Série. CDD 610.9 |
| Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422 | |

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Cada vez mais percebemos, que no mundo da ciência, principalmente da área da saúde, nenhuma profissão trabalha sozinha, é necessário que vários profissionais estão envolvidos e engajados em conjunto, prezando pela, prevenção, diagnóstico e tratamento de diversas patologias, visando sempre a qualidade de vida da população em geral.

A Coletânea Nacional “Difusão do Conhecimento Através das Diferentes Áreas da Medicina” é um *e-book* composto por 4 volumes artigos científicos, que abordam relatos de caso, avaliações e pesquisas sobre doenças já conhecidas da sociedade, trata ainda de casos conforme a região demográfica, onde os locais de realização dos estudos estão localizados em nosso país, trata também do desenvolvimento de novas tecnologias para prevenção, diagnóstico e tratamento de algumas patologias.

Abordamos também o lado pessoal e psicológico dos envolvidos nos cuidados dos indivíduos, mostrando que além dos acometidos pelas doenças, aqueles que os cuidam também merecem atenção.

Os artigos elencados neste *e-book* contribuirão para esclarecer que ambas as profissões desempenham papel fundamental e conjunto para manutenção da saúde da população e caminham em paralelo para que a para que a ciência continue evoluindo para estas áreas de conhecimento.

Desejo a todos uma excelente leitura!

Lais Daiene Cosmoski

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| CAPÍTULO 1 | 1 |
| MIOCARDIOPATIA DE TAKOTSUBO: UM RELATO DE CASO | |
| Yago de Lima Barrozo | |
| Marcos Vinícius da Silva Araújo | |
| Rodrigo Lucas Severiano Vieira | |
| Ana Flávia de Holanda Veloso | |
| Guilherme Almeida Fontenele | |
| Juan Forte Sampaio Gomes | |
| Vanessa Nobre Veras | |
| Raul de Amorim Felipe | |
| DOI 10.22533/at.ed.8161923121 | |
| CAPÍTULO 2 | 10 |
| MODALIDADES TERAPÊUTICAS NO TRATAMENTO DA DOR DO MEMBRO FANTASMA | |
| Mariana Batista da Silva | |
| Aline Silva Florêncio | |
| Alzilane do Nascimento de Lima | |
| Amanda Maria das Graças de Farias Silva | |
| Ana Paula Lucas Mendonça Almeida | |
| Gabrielly Lais de Andrade Souza | |
| Italo Rocemberg de Moura Xavier | |
| Jordana Abdalla Batista | |
| José Daniel do Nascimento | |
| Sâmara Aline Brito Brainer | |
| Talita Correia do Amaral | |
| Tatiane Simonica da Silva | |
| DOI 10.22533/at.ed.8161923122 | |
| CAPÍTULO 3 | 16 |
| NEFROPATIA DIABÉTICA: DISTÚRBIOS NEURAIS E VASCULARES | |
| Rafael Cícero de Lima e Silva | |
| Rafael Nóbrega Cavalcante | |
| Beatriz Guedes | |
| Giovanna Cecília Freitas Alves de Arruda | |
| Lucas Emanuel Carvalho Cavalcante | |
| Lucas Muller dos Santos Oliveira | |
| Mariana de Fatima Alves Ribeiro | |
| Mariella Ribeiro Wanderley Araújo | |
| Sarah Raquel Martins Rodrigues | |
| Thaís Regina de Souza Lins Nascimento Ribeiro | |
| Talyta Laís de Abreu Pereira | |
| Wilberto Antônio de Araújo Neto | |
| DOI 10.22533/at.ed.8161923123 | |
| CAPÍTULO 4 | 18 |
| PAPEL DOS MARCADORES BIOQUÍMICOS CHO-M, NAA E CR NA FISIOPATOLOGIA E DIAGNÓSTICO DOS GLIOMAS | |
| Pedro Hidekatsu Melo Esaki | |
| Marcos Masini | |
| Rodrigo Siguenza Saquicela | |
| Rafael Luiz Alcântara Nascimento Amorim | |
| Rômulo Di Tomaso Pereira Milhomem | |
| Vitor Brandão de Araújo | |

Cleide Caroline Barbosa
Francielly Marques Leite
Isadora Leonel de Paiva
Gabriella Leonel de Paiva

DOI 10.22533/at.ed.8161923124

CAPÍTULO 5 26

PREDIÇÃO DE COMPLICAÇÕES EM CIRURGIA BARIÁTRICA: REVISÃO SISTEMÁTICA

Claudinalle Farias Queiroz de Souza
Starch Melo de Souza
Josemberg Marins Campos
Paulo Jorge Leitão Adeodato
Magdala de Araújo Novaes

DOI 10.22533/at.ed.8161923125

CAPÍTULO 6 38

SMOKING INCREASES PREVALENCE OF CHRONIC PERIODONTITIS IN INDIVIDUALSWITH
CHRONIC KIDNEY DISEASE

Cristiane Oliveira de Souza
Rogério Baumgratz de Paula
Isabel Cristina Gonçalves Leite
Letícia Martins de Paiva
Giovanna César Caruso
Júlia Azevedo Bahia
Jessica do Amaral Bastos

DOI 10.22533/at.ed.8161923126

CAPÍTULO 7 53

PREVALÊNCIA DE TRANSTORNOS MENTAIS COMUNS EM PACIENTES COM TONTURA

Wallace Lima Habib Bomfim
Marcílio Ferreira Marques Filho

DOI 10.22533/at.ed.8161923127

CAPÍTULO 8 66

PREVENÇÃO DE FIBRILAÇÃO ATRIAL PÓS-OPERATÓRIA

Gustavo Henrique Belarmino Góes
Filipe Domingos Beisl Oliveira
Caroline Bernardi Fabro
Lucyeli Luna Lopes de Amorim
Dário Celestino Sobral Filho

DOI 10.22533/at.ed.8161923128

CAPÍTULO 9 70

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO PARA EXAMES RADIOLÓGICOS REALIZADOS EM
LEITOS DE UNIDADES DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR

Alyson Marcos gelsleichter
Andréa Huhn
Dorival Menegaz Nandi

DOI 10.22533/at.ed.8161923129

CAPÍTULO 10 83

QUALIDADE DE VIDA NOS PACIENTES COM FIBRILAÇÃO ATRIAL

Gustavo Henrique Belarmino Góes
Johnny Dreher Folle

Lucyeli Luna Lopes de Amorim
Caroline Bernardi Fabro
Dário Celestino Sobral Filho

DOI 10.22533/at.ed.81619231210

CAPÍTULO 11 87

RELATO DE CASO: CORISTOMA NEUROMUSCULAR EM REGIÃO SUBESCAPULAR

Victor Batista Da Silva Neto
Phellipe Ramos Accioly
Lara Matos Rodrigues
Andreza Dias De Souza Parente
Janine Fernandes Rocha
Lucas Pazolinni Viana Rocha

DOI 10.22533/at.ed.81619231211

CAPÍTULO 12 92

RELEVÂNCIA TRANSLACIONAL DE INDICADORES DO METABOLISMO DE GRUPAMENTOS METILA EM GLIOMA

Giselle Marianne Faria
Aline Casimiro Gomes
Bruno Lima Pessoa
Clóvis Orlando da Fonseca
Thereza Quírico-Santos

DOI 10.22533/at.ed.81619231212

CAPÍTULO 13 113

RISCO DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO EM MULHERES JOVENS RELACIONADO AO USO DO CONTRACEPTIVO ORAL

Mikaela Aparecida de Oliveira Xavier
Luciene Pereira Coelho de Azevedo

DOI 10.22533/at.ed.81619231213

CAPÍTULO 14 120

SEGURANÇA CIRÚRGICA: AÇÃO EDUCATIVA COM ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Maria Helane Rocha Batista Gonçalves
Lara Lídia Ventura Damasceno
Maria Wikaelle Marinho Sousa
Juliana Alencar Moreira Borges
Ana Zaiz Flores Hormain Teixeira de Carvalho
Meysa Quezado de Figueiredo Cavalcante Casadevall
Aline de Souza Pereira
Thais Marques Lima

DOI 10.22533/at.ed.81619231214

CAPÍTULO 15 131

TÉCNICAS DE FISIOTERAPIA EM CRIANÇAS PORTADORES DE PARALISIA CEREBRAL COM FRAQUEZA MUSCULAR RESPIRATÓRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Emanuel Fernandes Ferreira da Silva Júnior
Anny Karolainy Silva de Lima
Erivaldo Gomes da Silva
Maria Carolina Moura de Oliveira
Catarina Souza Ferreira Rattes Lima

DOI 10.22533/at.ed.81619231215

CAPÍTULO 16 139

TETRAPLEGIA E PARAPLEGIA: A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NA ORIENTAÇÃO ENTRE CUIDADORES, FAMILIARES E EQUIPE INTERDISCIPLINAR

Italo Rocemberg de Moura Xavier
Aline Silva Florêncio
Ana Paula Lucas Mendonça Almeida
Edlainy Andrade Gomes
Gabriela Oliveira Cavalcanti
José Daniel do Nascimento
Karla Simone de Brito Brock
Laryssa Grazielle Feitosa Lopes
Mariana Batista da Silva
Nadja Nayara Albuquerque Guimarães Sousa
Raissa Wiviane Nunes dos Santos Sousa
Thamyris Vieira de Barros

DOI 10.22533/at.ed.81619231216

CAPÍTULO 17 145

TOFACITINIB NO TRATAMENTO DE DERMATITE ATÓPICA COM PRURIDO CRÔNICO

Maria Luisa Silva Reinaux
Maria Teresa Pereira da Silva
Ana Carolina de Carvalho Correia

DOI 10.22533/at.ed.81619231217

CAPÍTULO 18 151

TREINO DE ATIVIDADES DINÂMICAS EM LESÃO CEREBRAL: CASO CLÍNICO

Luana da Silva Fortes
Victória Maria Silva Machado
Adriana Cavalcanti de Macêdo Matos

DOI 10.22533/at.ed.81619231218

CAPÍTULO 19 156

ULTRASSONOGRRAFIA ENCEFÁLICA UTILIZADA EM CIRURGIAS DE RESSECÇÃO DE METÁSTASE CEREBRAL AVALIADA PELO ÍNDICE DE KARNOFKY

Pedro Hidekatsu Melo Esaki
Marcos Masini
Vitor Brandão de Araújo
Rafael Luiz Alcântara Nascimento Amorim
Willyclay Jordan dos Santos Borges
João Pedro Cavalcante Roriz Teixeira
Tatiana Paranhos de Campos Ribeiro
Joaquim Alberto Barbosa Mariano de Castro
Larissa Neves Cordeiro Gomes
Rômulo Di Tomaso Pereira Milhomem

DOI 10.22533/at.ed.81619231219

CAPÍTULO 20 164

UTILIZAÇÃO DE INCRETINAS NO TRATAMENTO DA DIABETES MELLITUS TIPO 2

Ducivânia da Silva Tenório
Eliza Wedja Santos de Sales
Jamicelly Rayanna Gomes da Silva
Maria Eduarda Silva Amorim
Camilla Isabella Ferreira Silva
Stéphanie Camilla Vasconcelos Tavares
Nayane Monalys Silva de Lima

Aline de Moura Borba
Viktória Júlya Alves de Albuquerque
Joanne Cordeiro de Lima Couto
Cynthia Gisele de Oliveira Coimbra
Risonildo Pereira Cordeiro

DOI 10.22533/at.ed.81619231220

CAPÍTULO 21 176

O PAPEL DA ENFERMAGEM FRENTE AO PACIENTE ACOMETIDO POR ALZHEIMER

Manoel Felipe Nunes da Rocha
Germana Maria dos Santos
Leandra Josefa dos Santos
Gabrielly Laís de Andrade Souza
Silvana de Oliveira Lima Silva

DOI 10.22533/at.ed.81619231221

CAPÍTULO 22 185

SAÚDE DO HOMEM UNIVERSITÁRIO: ANÁLISE DOS COMPORTAMENTOS RELACIONADOS À SEGURANÇA NO TRÂNSITO E VIOLÊNCIAS ENTRE ESTUDANTES DE UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA BRASILEIRA

Luís Paulo Souza e Souza
Aline Laís de Souza Silva
Sara de Lacerda Caldas Silva
Paulla Machado D'Athayde
Izabella Vitor Lopes
Jade Chartone Eustáquio
Michelle Venâncio dos Santos
Maurício Santana de Melo
Gabriel Nogueira de Paiva Aguiar
Tamara Figueiredo

DOI 10.22533/at.ed.81619231222

SOBRE A ORGANIZADORA..... 198

ÍNDICE REMISSIVO 199

QUALIDADE DE VIDA NOS PACIENTES COM FIBRILAÇÃO ATRIAL

Data de aceite: 19/11/2019

Gustavo Henrique Belarmino Góes

Estudante de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas, Universidade de Pernambuco. Grupo de Pesquisa em Doenças Cardiovasculares do Pronto-Socorro Cardiológico de Pernambuco (PROCAPE / Universidade de Pernambuco), Recife, Pernambuco.

Johnny Dreher Folle

Estudante de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas, Universidade de Pernambuco. Grupo de Pesquisa em Doenças Cardiovasculares do Pronto-Socorro Cardiológico de Pernambuco (PROCAPE / Universidade de Pernambuco), Recife, Pernambuco.

Lucyeli Luna Lopes de Amorim

Estudante de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas, Universidade de Pernambuco. Grupo de Pesquisa em Doenças Cardiovasculares do Pronto-Socorro Cardiológico de Pernambuco (PROCAPE / Universidade de Pernambuco), Recife, Pernambuco.

Caroline Bernardi Fabro

Estudante de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas, Universidade de Pernambuco. Grupo de Pesquisa em Doenças Cardiovasculares do Pronto-Socorro Cardiológico de Pernambuco (PROCAPE / Universidade de Pernambuco), Recife, Pernambuco.

Dário Celestino Sobral Filho

Grupo de Pesquisa em Doenças Cardiovasculares do Pronto-Socorro Cardiológico de Pernambuco

(PROCAPE / Universidade de Pernambuco). Professor Associado de Cardiologia da Universidade de Pernambuco. Coordenador de Pesquisa do PROCAPE. Fellow do American College of Cardiology e da European Society of Cardiology, Recife, Pernambuco.

Resumo: A fibrilação atrial (FA) é a arritmia cardíaca mais comum no mundo, acometendo principalmente maiores de 80 anos. Estima-se que 10% dos octogenários apresentam esta arritmia, que está associada a diversas complicações, como acidente vascular encefálico isquêmico (risco cinco vezes maior em relação a indivíduos saudáveis), tromboembolismo sistêmico, insuficiência cardíaca (risco três vezes maior) e aumento da hospitalização. Dessa forma, várias estratégias de tratamento, como o controle com drogas antiarrítmicas, foram usadas para melhorar os sintomas e a qualidade de vida dos pacientes com FA. Sendo assim, o uso de medicação para controle da frequência evitando uma rápida resposta ventricular parece ser a melhor abordagem. A recorrência da FA é comum, apesar da administração de drogas antiarrítmicas para manter ritmo sinusal normal após cardioversão. Nesses casos, estudos sugeriram que manter o ritmo sinusal melhora a

qualidade de vida, e pode estar associado também à melhora da sobrevida. Assim, o principal fator influenciador na qualidade de vida dos pacientes com FA é a ansiedade, seguido pela frequência e gravidade dos sintomas. Portanto, é importante que a abordagem terapêutica da FA considere não apenas os sintomas, mas também os fatores individuais do paciente, priorizando seu bem-estar de maneira holística.

PALAVRAS-CHAVE: Taquiarritmia, longevidade, eventos tromboembólicos, doença crônica, controle da frequência.

QUALITY OF LIFE IN ATRIAL FIBRILLATION PATIENTS

ABSTRACT: Atrial fibrillation (AF) is the most common cardiac arrhythmia in the world, mainly affecting those older than 80 years. About 10% of octogenarians are estimated to have AF, which is associated with various complications such as stroke (five times higher risk than healthy individuals), systemic thromboembolism, heart failure (three times higher risk), and increased rate of hospitalization. Thus, several treatment strategies, such as antiarrhythmic drug control, have been used to improve the symptoms and quality of life of patients with AF. The use of frequency control medication to avoid rapid ventricular response seems to be the best approach. Recurrence of AF is common despite the use of antiarrhythmic drugs to maintain normal sinus rhythm after cardioversion. In these cases, studies have suggested that maintaining sinus rhythm improves quality of life and may also be associated with improved survival. Thus, the main factor influencing the quality of life of patients with AF is anxiety, followed by the frequency and severity of symptoms. Therefore, it is important that the chosen therapeutic approach to AF considers not only the symptoms, but also the individual factors of the patient, prioritizing their well-being holistically.

KEYWORDS: Tachyarrhythmia, longevity, thromboembolic events, chronic disease, frequency control.

TEXTO PRINCIPAL

A fibrilação atrial (FA) é a arritmia cardíaca mais comum no mundo, correspondendo a 9 milhões de pessoas acometidas.^{2,5} Estudos revelam, ainda, que nos próximos 50 anos, existe uma tendência de duplicar o número de portadores de FA nos Estados Unidos e na Europa, tendo como fator precipitante o envelhecimento da população.² Cerca de 10% das pessoas com mais de 80 anos possuem essa arritmia.⁶ Assim, a FA tem um impacto no aumento na morbidade e mortalidade, tendo implicação direta na qualidade de vida e na carga socioeconômica com o aumento dos custos para esses pacientes.^{1,6}

A FA está associada a diversas complicações, como acidente vascular encefálico isquêmico (risco cinco vezes maior em relação a indivíduos saudáveis),

tromboembolismo sistêmico, insuficiência cardíaca (risco três vezes maior) e aumento da hospitalização.^{4,6} Esfahani et. al.² mostraram que a qualidade de vida dos pacientes com FA diminuiu significativamente, principalmente associada a fatores como nível socioeconômico, limitação de atividades físicas, baixa interação social e redução de felicidade.

Dessa forma, várias estratégias de tratamento, como o controle com drogas antiarrítmicas, foram usadas para melhorar os sintomas e a qualidade de vida dos pacientes com FA.⁷ Sendo assim, o uso de medicação para controle da frequência evitando uma rápida resposta ventricular parece ser a melhor abordagem. Para os pacientes que estão em risco de tromboembolismo, a terapia anticoagulante de longa duração com a varfarina, por exemplo, é sugerida para prevenir fenômenos tromboembólicos.² Alguns estudos também demonstraram melhoria da qualidade de vida após ablação.⁷

A recorrência da FA é comum, apesar da administração de drogas antiarrítmicas para manter ritmo sinusal normal após cardioversão. Nesses casos, estudos sugeriram que manter o ritmo sinusal melhora a qualidade de vida, e pode estar associado também à melhora da sobrevida.⁵ Por outro lado, os pacientes que não demonstraram habilidades de autogerenciamento podem experimentar um sentimento de aflição ao tentar lidar com os sintomas. Assim, é essencial, que os pacientes com FA recebam a educação ou ajuda necessária dos profissionais de saúde sobre como viver com a arritmia.⁵

O estudo RECORD-AF³ avaliou prospectivamente 2.439 pacientes em 21 países europeus, avaliando se existe diferença na qualidade de vida desses pacientes, quando realizado controle de ritmo ou controle da frequência. Foi aplicado questionário para avaliação da qualidade de vida no momento do diagnóstico de FA, e após um ano de seguimento esse questionário foi repetido. Tanto o controle de ritmo quanto o controle da frequência se associaram a uma melhora da qualidade de vida desses pacientes, havendo superioridade no grupo de controle de frequência. No entanto, não houve significância estatística, o que torna essa conclusão incerta do ponto de vista clínico.

Já Youn-Jung Son et. al.⁶ realizaram, mais recentemente, uma revisão sistemática de 23 artigos, publicados entre 2000 e 2018, para avaliar quais fatores mais contribuem para a piora da qualidade de vida nos pacientes com FA. O fator mais prevalente foi a ansiedade dos pacientes acerca do controle ou não dos sintomas, seguido pela frequência e gravidade dos sintomas e pela classe funcional (de acordo com a New York Heart Association). Este estudo concluiu que para melhorar a qualidade de vida desses pacientes é essencial monitorar, avaliar e controlar os sintomas da arritmia.

Dentre as estratégias de controle, a atividade aeróbica contribui para reduzir

a frequência na FA e, conseqüentemente, melhora a qualidade de vida.⁴ Apesar disso, quando comparado com a população geral (ou mesmo com pacientes com doença coronariana), os pacientes com FA apresentam pior qualidade de vida.⁵ Assim, abordagens proativas podem reduzir os sintomas físicos e psicológicos dos pacientes com FA e ajudá-los a gerenciar a qualidade de vida.⁶

Os pacientes com FA também têm maior tendência a apresentar sofrimento psíquico, que se manifesta por ansiedade e/ou depressão, provocando aumento de morbimortalidade da doença, bem como da utilização dos serviços de saúde.¹ Assim, o principal fator influenciador na qualidade de vida dos pacientes com FA é a ansiedade, seguido pela frequência e gravidade dos sintomas. Além disso, as características do ambiente, situação financeira e se os pacientes estavam ou não envolvidos em relacionamentos significativos, também estavam relacionados com a qualidade de vida.⁶

Portanto, é importante que a abordagem terapêutica da FA considere não apenas os sintomas, mas também os fatores individuais do paciente, priorizando seu bem-estar de maneira holística, por meio de um acompanhamento multidisciplinar integrado e regular para garantir uma melhor assistência ao paciente.

REFERÊNCIAS

1. ALIOT E, BOTTO GL, CRIJNS HJ, KIRCHHOF P. **Quality of life in patients with atrial fibrillation: how to assess it and how to improve it.** *Europace*,16: 787–796, 2014.
2. ESFAHANI AK, GOLSHAHI JAFAR AA. **Effect of a Care Plan on the Quality of Life of the Patients with Atrial Fibrillation.** *Iranian Journal of Nursing and Midwifery Research*, 23(4): 1-4, 2018.
3. HA CTA, BREITHARDT G, CAMM AJ, CRIJNS HJ, FITZMAURICE GM, KOWEY PR et al. **Health-Related Quality of Life in Patients With Atrial Fibrillation Treated With Rhythm Control Versus Rate Control Insights From a Prospective International Registry (Registry on Cardiac Rhythm Disorders Assessing the Control of Atrial Fibrillation: RECORD-AF).** *Circ Cardiovasc Qual Outcomes*, 7: 896-904, 2014.
4. NOURMOHAMMADI Z, ESFAHANI AK, EFTEKHARI M, SANEI H. **The effect of aerobic physical rehabilitation on the quality of life in patients with chronic atrial fibrillation; A randomized controlled clinical trial study.** *ARYA Atheroscler*, 15(1):1-8, 2019.
5. RISOM SS, ZWISLER AD, JOHANSEN PP, SIBILITZ KL, LINDSCHOU J, GLUUD C et al. **Exercise-based cardiac rehabilitation for adults with atrial fibrillation.** *Cochrane Database of Systematic Reviews*, 2, 1-48, 2017.
6. SON YJ, BAEK KH, LEE SJ, SEO EJ. **Health-Related Quality of Life and Associated Factors in Patients with Atrial Fibrillation: An Integrative Literature Review.** *Int. J. Environ. Res. Public Health*, 16: 1-15, 2019.
7. USER SK, JOZA J, ESSEBAG V, PROIETTI R, KOEHLER J, TSANG B et al. **The Impact of Duration of Atrial Fibrillation Recurrences on Measures of Health-Related Quality of Life and Symptoms.** *PACE*, 39: 166-172, 2016.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidente cerebral vascular 113
Ansiedade 53, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 63, 64, 84, 85, 86, 127, 145, 146, 194
Anticoncepção 113
Autocuidado 60, 140, 142, 160, 178, 180

C

Chronic renal insufficiency 38
Cirurgia bariátrica 26, 27, 28, 29
Cirurgia geral 121
Complicações 1, 7, 8, 16, 17, 18, 21, 26, 27, 28, 29, 30, 32, 33, 34, 35, 36, 83, 84, 102, 120, 127, 166, 170, 176, 178, 180, 181, 182
Complicações vasculares 17
Controle da frequência 66, 67, 68, 69, 83, 84, 85
Corpúsculo renal 17
Cuidador 139, 140, 142, 144, 180, 181, 183

D

Depressão 53, 55, 56, 58, 60, 61, 63, 86, 145, 146, 179, 194
Dermatite atópica 145, 146, 147, 148, 149
Diabetes 3, 12, 16, 17, 26, 27, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 102, 164, 165, 166, 167, 168, 170, 171, 172, 173, 174, 175
Diabetes mellitus 12, 17, 26, 27, 32, 33, 34, 36, 37, 39, 164, 165, 166, 167, 168, 170, 171, 172, 173, 174, 175
Doença crônica 84, 141
Doença vascular 113
Dor 2, 3, 4, 6, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 88, 123, 181

E

Enfermagem perioperatória 121
Espasticidade muscular 151
Espectroscopia por emissão pósitrons 19
Eventos tromboembólicos 84, 113
Exposição à radiação 70

F

Família 95, 123, 139, 140, 142, 144, 145, 146, 173, 177, 180, 181, 183, 197
Fisioterapia 131, 132, 133, 136, 137, 151, 153, 155

G

Gestão da qualidade 70, 79, 81

Glioma 19, 24, 92, 93, 94, 95, 102, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112

Glioma cerebral 19

Grupamentos metila 92, 93, 96, 97, 98, 103, 104

H

Homocisteína 93, 99

I

Incretinas 164, 165, 166, 167, 171, 172, 173, 174, 175

Índice de karnofsky 156

Insulina 165, 166, 167, 168, 170, 171, 172, 173, 174

Isquemia cerebral 67

L

Longevidade 84

M

Membro fantasma 10, 11, 12, 13, 15

Metabolismo 23, 92, 93, 94, 95, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 104, 105, 107, 167, 169, 173

Metástase cerebral 156, 157, 158, 161, 163

Mineração de dados 26, 27, 28, 29, 32, 36

Miocardiópatia 1, 2, 8

N

Nefropatia diabética 16, 17

Neurooncologia 19, 21

Neuropatia 16, 17

O

Obesidade 26, 27, 33, 34, 35, 36, 67, 117, 165, 167, 168, 169, 170, 173, 174

P

Paralisia cerebral 131, 132, 133, 135, 137, 138, 151, 152, 153, 154, 155

Paraplegia 139, 140, 141, 142, 143

Periodontitis 38, 39, 40, 50, 51, 52

Perioperatório 67, 120, 123, 127

Polimorfismos do folato 93

Profilaxia 67

Proteção radiológica 70, 71, 72, 73, 74, 76, 78, 79, 80, 81

Prurido crônico 145, 146, 148, 149

R

Reabilitação 15, 131, 137, 140, 141, 143, 144, 151, 155, 183

S

Segurança do paciente 71, 72, 120, 121, 122, 124, 125, 126, 128, 129

Síndrome do coração partido 2

Smoking 38, 39, 40, 41, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52

T

Takotsubo 1, 2, 3, 4, 5, 8, 9

Taquiarritmia 84

Tetraplegia 132, 139, 140, 141, 142, 143

Tofacitinib 145, 146, 147, 148, 149

Tomada de decisão clínica 26, 27, 28, 29

Tontura 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63

Transtornos mentais comuns 53, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 65

Tratamento 1, 7, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 21, 22, 26, 56, 64, 67, 68, 83, 85, 90, 93, 94, 95, 100, 104, 107, 136, 139, 142, 145, 147, 148, 149, 150, 155, 162, 163, 164, 166, 167, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 182

Tratamento farmacológico 13, 67, 68

U

Ultrassonografia doppler transcraniana 157, 158

V

Valor preditivo de testes 26, 27

Vertigem 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 64

